

## **BUSCA PELA PERFEIÇÃO ESTÉTICA VERSUS A AUTOIMAGEM**

Carla Cibele Souza Silva<sup>1</sup>  
Júlia Costa Leite Apoitia<sup>1</sup>  
Letícia Francieli Tolovi De Moraes<sup>1</sup>  
Luana Cotrim Nascimento<sup>1</sup>  
Guilherme Augusto Duarte Da Silva<sup>2</sup>  
Belgath Fernandes Cardoso Kempa<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O tema imagem corporal e facial, está em alta na sociedade, pois cada vez mais, os indivíduos tem sua identidade vinculada a uma aparência que construíram em sua mente. Essa preocupação tem feito com que as pessoas busquem cada vez mais a realização de procedimentos estéticos. O ideal de perfeição que observa-se, principalmente nas mídias, trouxeram à tona essa insatisfação com sua aparência natural, levando à uma busca constante por mudanças e uma imagem que não existe na vida real. Diante deste contexto, este projeto é uma análise mais aprofundada da relação entre procedimentos estéticos e a saúde mental, que pode contribuir para a compreensão dos fatores que influenciam a busca exagerada pelos mesmos, ou se essa busca é somente por não estarem satisfeitas e queiram melhorar algo em si. O estudo baseou-se em uma pesquisa qualitativa realizada por meio de um questionário, onde o público alvo foram homens e mulheres entre 18 a 59 anos que realizam ou não procedimentos estéticos, tendo em vista a alta procura pelos mesmos na atualidade devido à grande divulgação nas redes sociais, por conta dos influenciadores digitais que cada vez mais mostram uma idealização de um “corpo perfeito”. Dentre os principais resultados obtidos foi possível determinar que 100% dos participantes já realizaram procedimentos estéticos invasivos. Nota-se que o principal motivo que os levam a realizar os procedimentos é a vontade própria, relatada por 77,4% dos participantes, seguidos de 18,6% por complexo de autoimagem, 4% que afirmam realizar sem motivos específicos. Sobre sentir uma sensação de felicidade ao realizar algum procedimento estético, 86,8% dos participantes relataram que sim, sentem uma sensação de felicidade, 11,3% relatou que na maioria das vezes sente essa sensação e 1,9% não sente essa sensação de felicidade. Conclui-se que apesar de quase a totalidade dos participantes da pesquisa já terem realizado algum procedimento estético, após a análise, foi identificado que a maior motivação para a execução desses procedimentos foi a vontade própria, sem influências externas, apenas por vaidade e para intensificar sua autoestima, considerando a sensação de felicidade que era alcançada após ver os resultados.

**Palavras-chave: Estética; Saúde Mental; Transtornos; Autoimagem; Procedimentos.**

---

<sup>1</sup>Alunas do curso de Biomedicina no UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande.

<sup>2</sup>Professores do curso de Psicologia/Biomedicina do UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande.

## 1. INTRODUÇÃO

O tema imagem corporal e facial, está em alta na sociedade, pois cada vez mais, os indivíduos tem sua identidade vinculada a uma aparência que construíram em sua mente. Essa distorção tem sido um problema que está afetando diversas pessoas, em especial aquelas que buscam um ícone construído de beleza. <sup>[1]</sup> A preocupação excessiva com a aparência está sendo tão preponderante entre os homens e mulheres que leva as pessoas a se preocuparem de forma excessiva e não saudável com ela. <sup>[2]</sup> A distorção de imagem pode ser causada por uma variedade de fatores, incluindo pressão social, padrões de beleza irreais ou transtornos psicológicos. O ideal de perfeição que vemos, principalmente nas redes sociais, podem trazer à tona essa insatisfação com sua aparência natural, levando à uma busca constante por mudanças e uma imagem que não existe na vida real. Uma das ferramentas que tem deixado essa busca pela aparência perfeita em alta, é a plataforma Instagram sendo a mais utilizada nos dias atuais. <sup>[3]</sup>

É possível notar em diversos perfis presentes no Instagram, uma constante comparação entre beleza, saúde e a busca pela perfeição que segue sendo compartilhada nas redes sociais. <sup>[3 - 4]</sup> Com isso, esse confronto, além de gerar uma grande insatisfação com seu corpo e beleza natural, pode ocasionar diversos distúrbios psicológicos como o Transtorno Dismórfico Corporal (TDC). <sup>[5]</sup>

O TDC é um distúrbio psicológico que gera insatisfação com a própria aparência, causando uma distorção de imagem no portador. A percepção distorcida da imagem corporal e facial, pode agravar a insatisfação com a aparência física e afetar negativamente a saúde mental dos indivíduos. Nesses casos, muitos afetados recorrem frequentemente a tratamentos estéticos invasivos para alcançarem o que chamam de “corpo ideal”, porém a satisfação quase nunca é alcançada pelo portador da doença sem um tratamento psicológico adequado. <sup>[5 - 6]</sup>

Atualmente qualquer pessoa tem o direito e a autonomia em decidir quais procedimentos estéticos quer efetuar em seu corpo, entretanto, alguns profissionais de saúde que realizam esses procedimentos, devem aprofundar-se mais na questão da motivação que leva o paciente a fazê-los, já que a opinião de um profissional habilitado acaba se tornando tão ou mais importante do que o fato de ter liberdade para tal, pois muitas vezes o executor pode informar ao paciente que não há necessidade para a realização de procedimentos, e de mesma maneira o indivíduo realiza este. <sup>[7]</sup> Mesmo com a liberdade em realizar qualquer modificação na sua aparência, é de

extrema importância analisar as reais motivações que os levam a se moldarem de tal maneira, levando a acreditar que elas lhes darão uma sensação de felicidade, que pode ser apenas momentânea. [8]

Desta forma, este projeto é uma análise mais aprofundada da relação entre procedimentos estéticos e a saúde mental, que pode contribuir para a compreensão dos fatores que influenciam a busca exagerada pelos mesmos e a influência do Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) em torno disso. A pesquisa visou compreender a influência das redes sociais e dos padrões de beleza impostos na vida de diferentes indivíduos, dialogando sobre a relação entre procedimentos estéticos juntamente com a qualidade da saúde mental dos pacientes, visto que, atualmente esses procedimentos realizados pelos profissionais da área saúde, vem ganhando visibilidade e reconhecimento nas mídias sociais e recebendo cada vez mais a procura de pessoas jovens, utilizando-se também de celebridades para maior repercussão dos mesmos. Com essa popularidade, muitas pessoas, principalmente jovens, tem recorrido em busca de harmonizações faciais e corporais, para melhorar a autoestima e aparência física. [9]

## **2. METODOLOGIA**

### **Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo de levantamento de dados, de curto prazo dentre um período de 6 meses, onde será avaliada a influência da autoimagem na procura por procedimentos estéticos.

### **Amostra**

Conforme a resolução CNS 466/2012, devido ao fato de a pesquisa ter sido realizada com humanos, o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Várzea Grande, Protocolo nº 74158423.9.0000.5692, onde deu-se início ao recrutamento dos participantes. Estes foram selecionados com base nos critérios de idade de 18 a 59 anos e se realizam, ou não, procedimentos estéticos.

Todos os indivíduos que foram selecionados, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO1), que descreve as etapas dos procedimentos a serem realizados e como os dados serão submetidos às executoras do projeto. Posteriormente, cada indivíduo respondeu ao questionário (ANEXO 2) onde foi disponibilizado via link digital, que

continha perguntas objetivas com o propósito de analisar e compreender a relação entre os indivíduos com os procedimentos estéticos, devido à grande influência das redes sociais.

Com a intenção de manter a confidencialidade e a integridade dos participantes, cada questionário foi identificado com uma numeração para reconhecimento do indivíduo, sem expor seus dados pessoais. Apenas dados de idade, sexo e profissão foram declarados nas respostas do questionário. O material foi devidamente armazenado em local seguro, para manter a integridade do experimento e preservar a identidade dos participantes.

Este projeto não recebeu qualquer tipo de financiamento, portanto, foi realizado com recursos próprios.

### **Coleta e Análise Descritiva**

Após a aplicação do questionário, os resultados foram considerados com base na estatística inferencial, onde analisaram-se todos os dados fornecidos, mas, especialmente, os questionamentos sobre a influência e as expectativas criadas pelos indivíduos, devido ao grande alcance das redes sociais. Fundamentado nessa meta, também foi averiguada a questão dos transtornos de imagem que são causados pela grande interferência das mídias digitais na sociedade.

Devido ao fato de o questionário ser um link digital do Google Forms, os resultados obtidos foram computados pela própria plataforma e, posteriormente, encaminhados para armazenamento em arquivo digital para devida análise e consecutiva discussão.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram colhidos dados de 53 participantes, para dar início a realização da pesquisa. Após a filtração das respostas, foi feita a análise das mesmas, onde, de todos os participantes que concordaram com o TCLE, foi identificado que 46 (86%) deles eram do sexo feminino e 7 (14%) do sexo masculino (Figura 01).

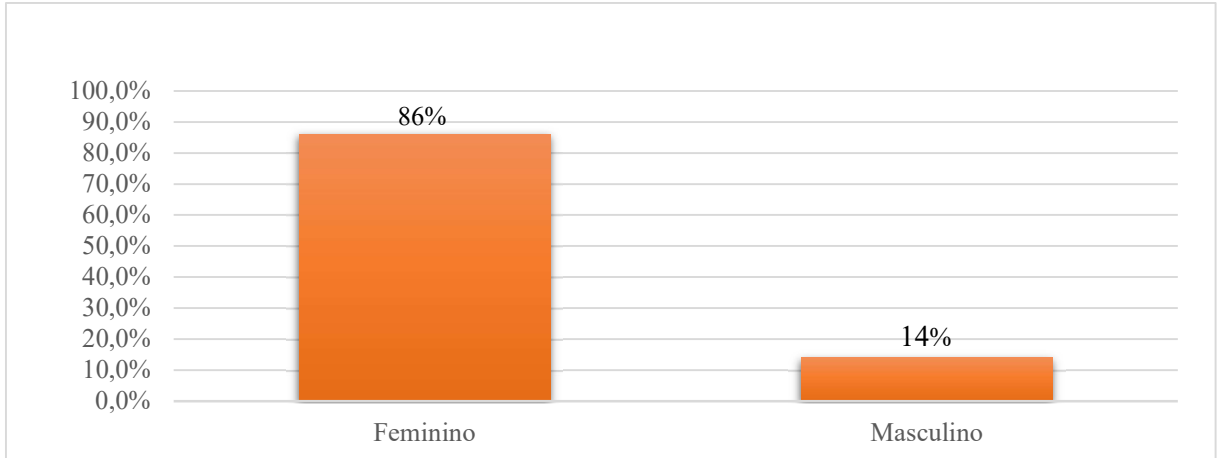


Figura 01: Sexo dos participantes.

Quando questionados quanto à sua profissão, 56,6% relataram ser profissionais da área da saúde, como biomédicos e farmacêuticos, e 43,4% não trabalhavam na área da saúde, tendo ocupações como advogados, servidores públicos e empresários (Figura 02).

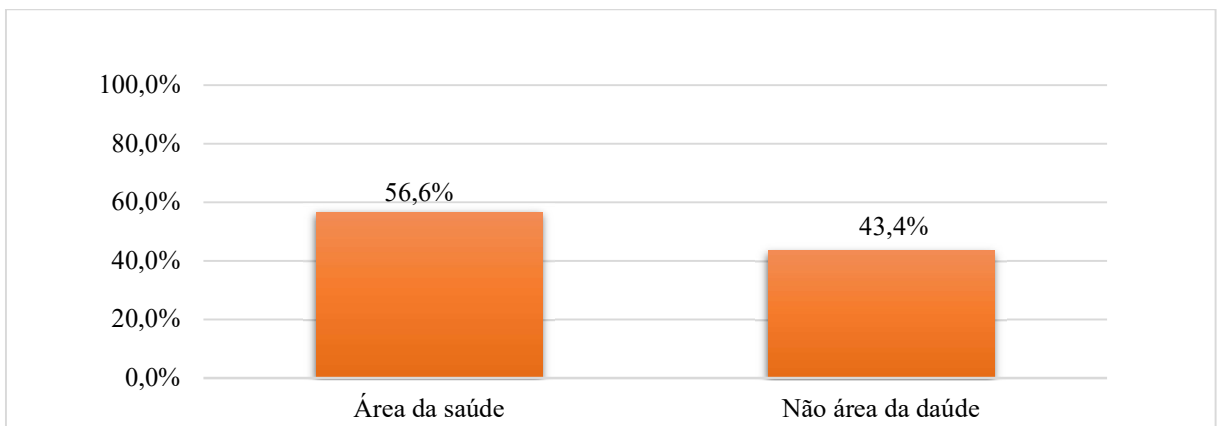


Figura 02: Profissão dos participantes.

Dentre eles, 1 (1,9%) possuíam de 18 a 20 anos, 23 (43%) de 21 a 25 anos, 5 (9,4%) de 26 a 30 anos, 14 (26%) de 31 a 40 anos, 7 (13,2%) de 41 a 50 anos e 3 (5,7%) de 51 a 59 anos (Figura 03).

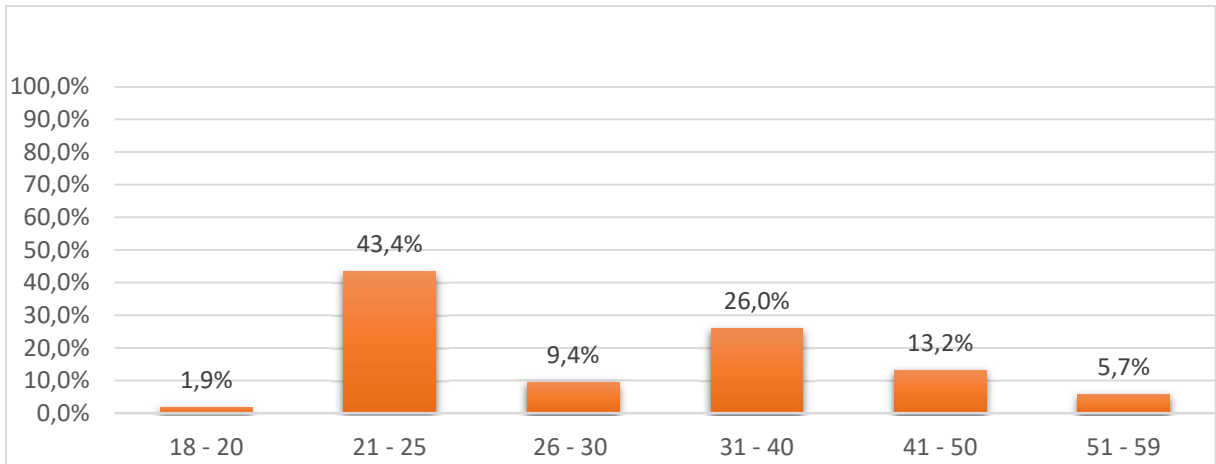


Figura 03: Idade dos participantes.

Foi evidenciado que todos voluntários da pesquisa, 53 (100%) deles, já realizaram procedimentos estéticos invasivos (Figura 04).

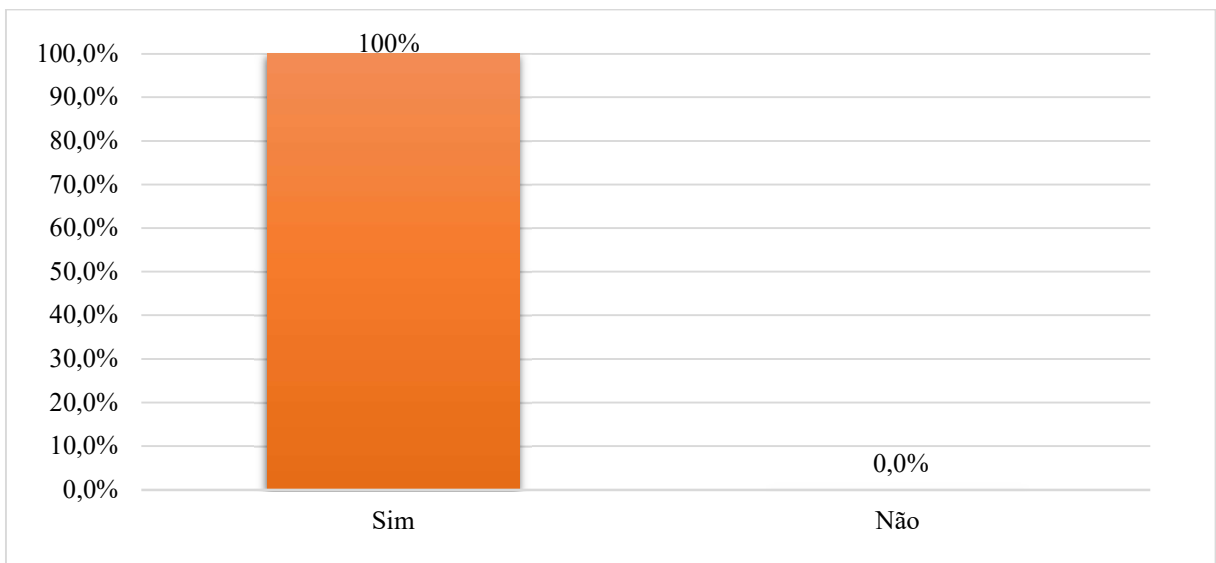


Figura 04: Já realizou algum procedimento invasivo?.

Dentre os participantes que já realizaram algum procedimento, a maior fração, 17 (32,1%), iniciou a realização deles entre os 18 e 20 anos, seguidos de 11 (20,8%) entre 21 e 25 anos, 11 (20,8%) dos 26 aos 30 anos, 8 (15%) entre 31 a 40 anos e 6 (11,3%) dos 41 a 59 anos. Um fato interessante para a análise é a questão de 100% dos participantes já terem realizado algum procedimento, onde, anteriormente, foi identificado que a maioria, 43,4% deles, tem entre 21 e 25 anos, indicando a alta procura de procedimentos por pessoas cada vez mais jovens.

[10] Como resultado disso, têm-se 52,9% dos participantes que iniciaram os procedimentos entre 18 e 25 anos (Figura 05).

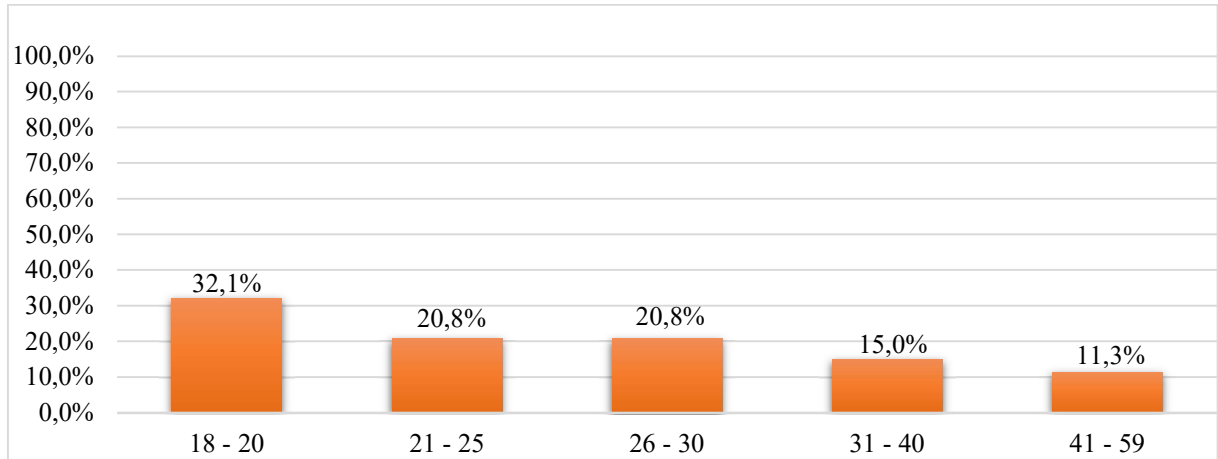


Figura 05: Idade em que começou a realizar os procedimentos.

Quanto à frequência de realização dos procedimentos, dos participantes que já realizaram algum, 23 (43%) deles realizam uma vez ao ano, 16 (30,2%) a cada 6 meses, 11 (20,8%) a cada 3 meses, 3 (6%) realizam todos os meses. A frequência de realização desses procedimentos, pode ser algo muito relativo, devido ao tipo do procedimento, podendo ser botox, peelings, limpezas de pele, entre outros, que exigem algum tempo de espera entre uma sessão e outra. (Figura 06) [11].

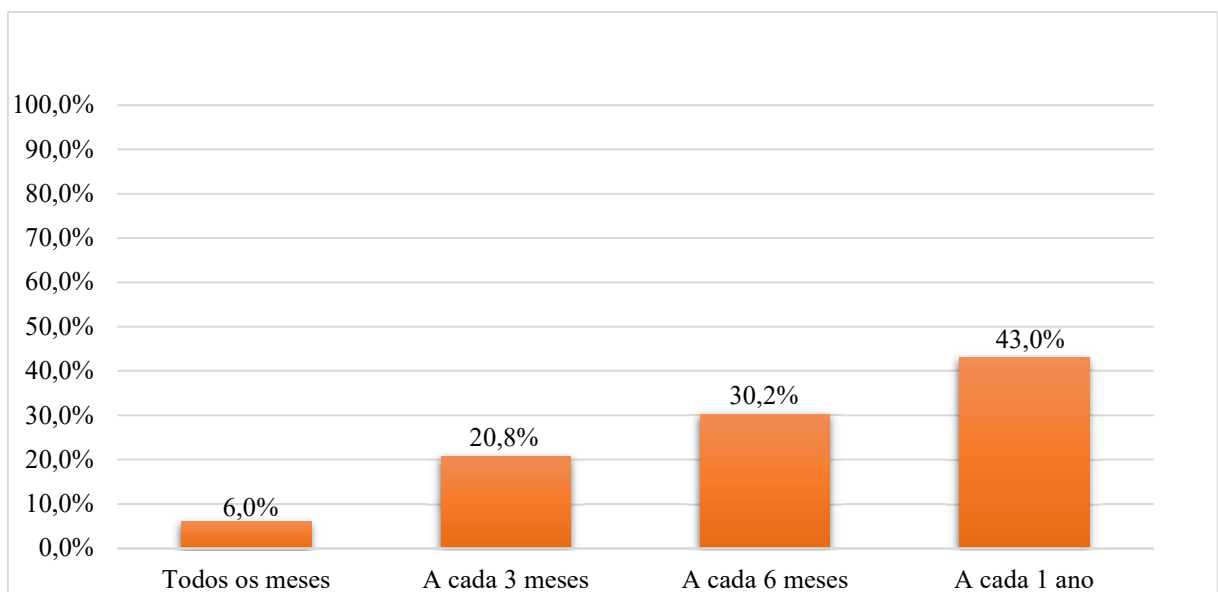


Figura 06: Frequência de realização de procedimentos.

Sobre a pretensão em realizar mais procedimentos estéticos, 46 (86,8%) dos participantes responderam que sim, pretendem realizar mais procedimentos e 7 (13,2%) responderam que não tem planos para realizar procedimentos estéticos no momento. Como discutido anteriormente, não são todos os procedimentos em que o resultado pode ser visto logo após a finalização do mesmo. Sendo assim, muitas pessoas, para alcançar o efeito desejado, necessitam de mais sessões e um acompanhamento mais assíduo com o profissional esteta responsável pelo caso, com isso, se planejam para sempre estar aperfeiçoando os tratamentos e atingir seus objetivos e melhora da autoestima. <sup>[12]</sup> Alguns consumidores exageram nessa busca e se sacrificam para atingir o que acreditam ser uma imagem física favorável e desejada (Figura 07).

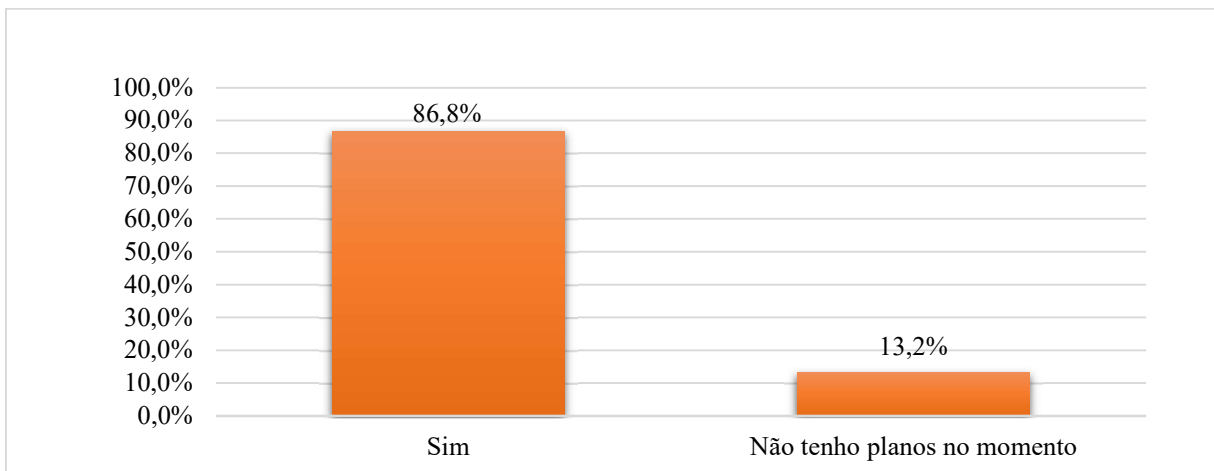


Figura 07: Pretensão em realizar mais procedimentos estéticos.

A principal causa apontada quanto ao motivo que os levam a realizar os procedimentos é a vontade própria, relatada por 41 (77,4%) dos participantes, seguidos de 10 (18,9%) por complexo de autoimagem, 2 (4%) que afirmam realizar sem motivos específicos e nenhum dos participantes realizam devido a influências digitais. É evidente que, com o aumento do alcance das redes sociais e de influenciadores na área da beleza estética, mais pessoas tenham desejo de realizar algum procedimento devido a influências ou comparações com esses indivíduos, sejam eles conhecidos, ou não. Por consequência, essa nova era digital torna-se um estímulo para determinadas pessoas realizarem procedimentos que, muitas vezes, não eram nem necessários naquele contexto atual, pois, mesmo que inconscientemente, foi-se estabelecendo um padrão de beleza que pode ser inalcançável para algumas delas. Em meio a isso, complexo de autoimagem, transtorno dismórfico corporal ou também dismorfia, são termos utilizados pra definir uma situação onde a pessoas não tem uma visão realista sobre seu corpo, enxergando

algo que não condiz com a verdade. Isso acaba afetando sua percepção corporal, podendo levar a situações complicadas de angústia e não aceitação de sua imagem. <sup>[13]</sup> É visível que as mídias sociais ressaltam valores que reforçam a ideia de que qualquer mulher pode atingir o padrão ideal de beleza e que, para isso é necessário se esforçar. A indústria da beleza instiga as mulheres a consumirem seus produtos a todo tempo (Figura 08) <sup>[14]</sup>.

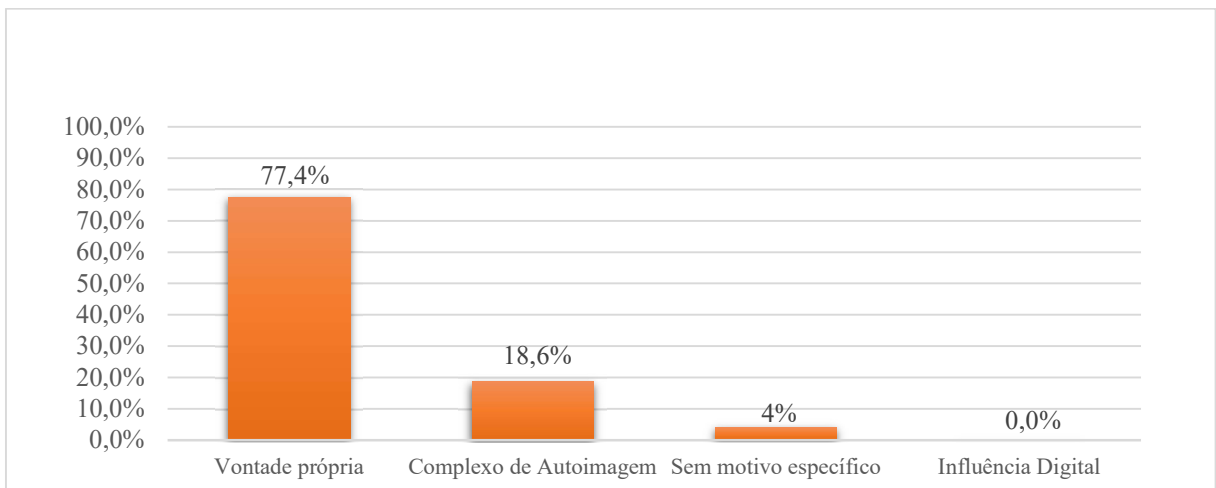


Figura 08: Motivação para realizar procedimentos.

Quando questionados quanto à conduta do profissional esteta em relação aos procedimentos, 17 (32,1%) dos participantes responderam que sim, foram orientados a realizarem procedimentos estéticos e os fizeram, 11 (20,8%) não foram orientados e não realizaram nenhum procedimento, 11 (20,8%) relataram que não foram orientadas, porém realizaram por vontade própria e 14 (26,4%) foram orientadas e optaram por não realizar nenhum tipo de procedimento excedente. Do mesmo modo, é de grande importância avaliar, juntamente com o fato de as pessoas realizarem procedimentos sem indicação, a ética e responsabilidade do profissional esteta que se compromete a realizar determinadas técnicas, mesmo tendo consciência da falta de indicação para aquele paciente em específico. Infelizmente, por ser um ramo em que, cada vez mais, há uma alta demanda e rotatividade de público em serviços a serem prestados, alguns profissionais visam apenas a rentabilidade, deixando em segundo plano sua ética e responsabilidade para com aquelas pessoas (Figura 09) <sup>[15]</sup>.

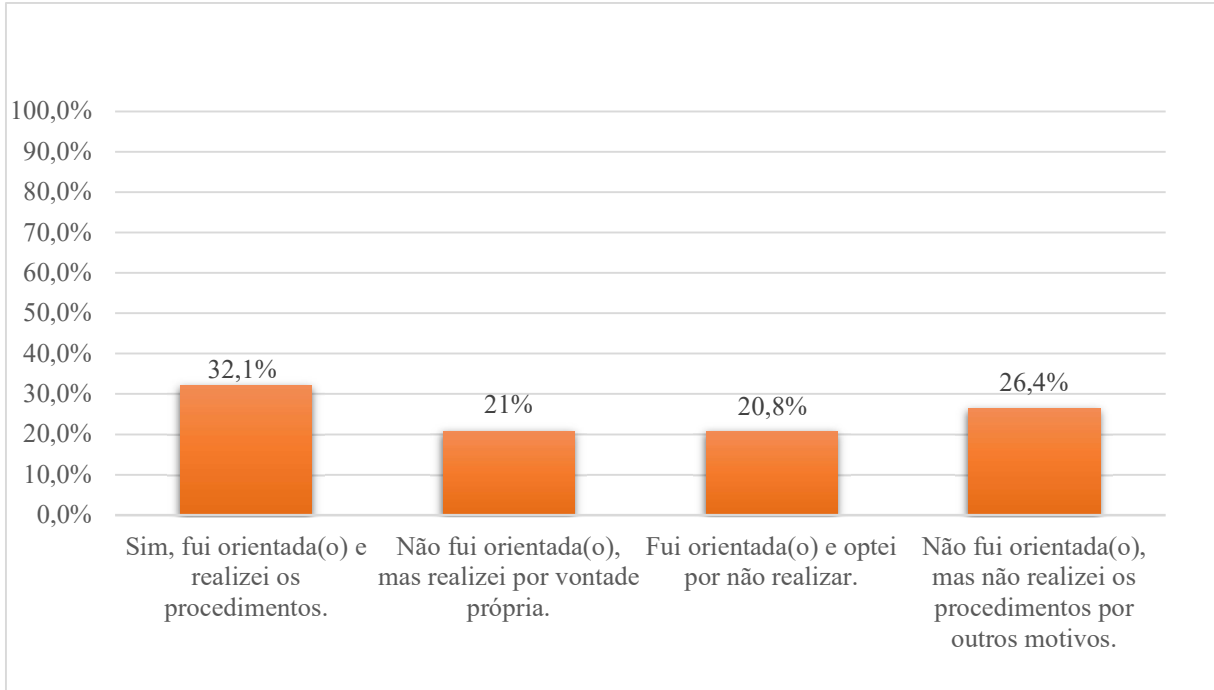


Figura 09: Indicação profissional para realização procedimentos.

Mais da metade dos participantes, 32 (60,4%), já realizaram entre 1 e 3 procedimentos, 15 (28,3%) já realizou entre 4 a 6 procedimentos, 8% já realizou 11 ou mais procedimentos, 4 (3,3%) realizou entre 7 e 10 procedimentos (Figura 10).

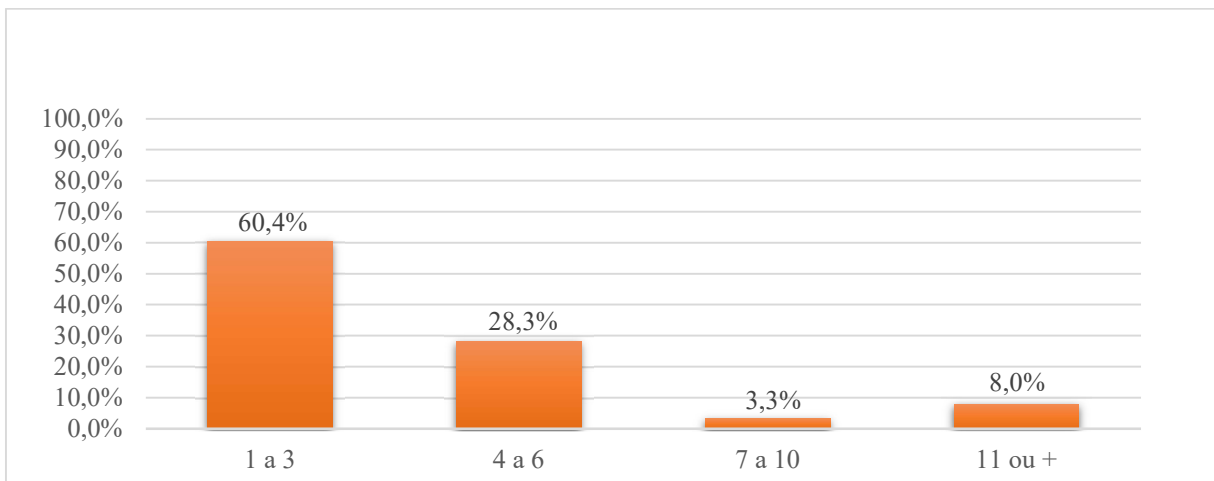


Figura 10: Quantidade de procedimentos diferentes já realizados.

Dos participantes que responderam à pesquisa, 22 (41,5%) relataram que realizam procedimentos estéticos para a melhora da sua autoestima, 10 (18,9%) responderam que é para envelhecer bem, 12 (22,6%) disseram que seriam todos os itens indicando que seus objetivos

ao realizar procedimentos se deve a melhora de sua autoestima, parecer mais jovem, envelhecer bem, entre outros, 7 (13,2%) responderam que realizam procedimentos para prevenção de sinais de expressão, 2 (3,8%) responderam que seria por outros motivos. Devido à influência dos padrões de beleza impostos socialmente, percebe-se que a grande motivação das pessoas que realizam esses procedimentos é o aumento da sua autoestima, que está muito correlacionada à vaidade, principalmente em mulheres, fazendo com que cada vez mais elas procurem por diversos procedimentos, a fim de alcançar seu objetivo. <sup>[16]</sup> A vaidade está por trás da definição de padrões estéticos e de como a beleza corporal é culturalmente construída. Segundo Cury (2015) “A autoestima é um estado de espírito, um oásis que deve ser procurado no território da emoção”, sendo assim, a autoestima é uma poderosa necessidade humana que contribui de maneira essencial para o processo da vida (Figura 11) <sup>[17]</sup>.

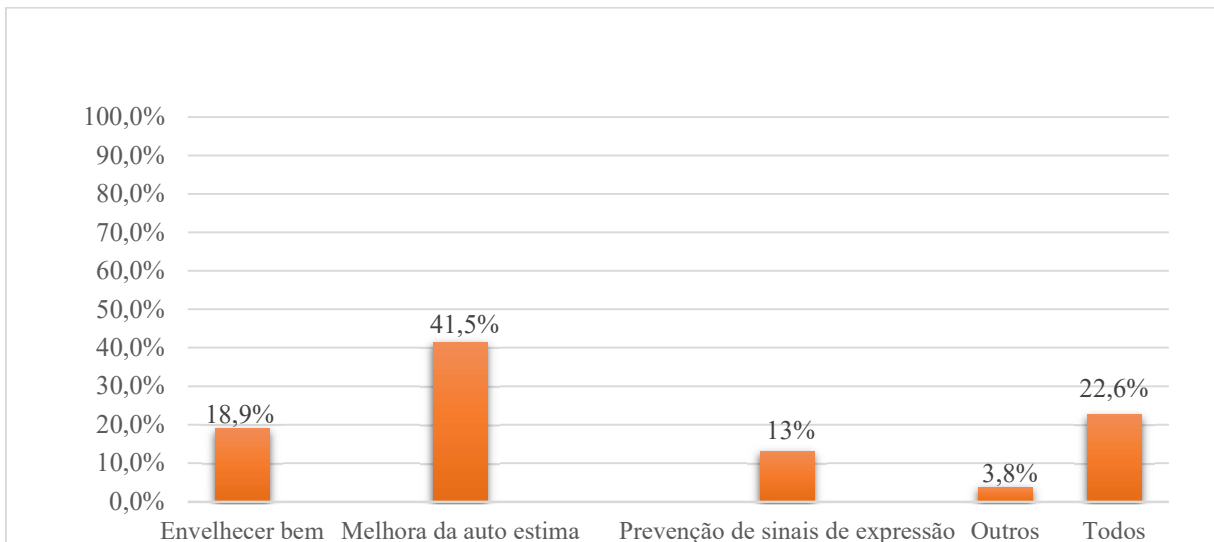


Figura 11: Objetivos com a realização de procedimentos.

Dos procedimentos estéticos realizados pelos participantes da pesquisa 46 (86,8%) relataram que realizaram procedimentos como micropigmentação, cílios, limpeza de pele, entre outros, 25 (47,4%) já fizeram Botox, 16 (30,2%) já realizaram preenchimentos na face, 5 (9,4%) realizaram harmonização facial e/ou corporal, 7 (13,2%) relataram terem feito Skinbooster, 5 (9,4%) relataram já ter feito aplicações de Bioestimulador de colágeno, 4 (7,5%) já realizaram sessões de Ultraformer. Dentre todas as alternativas disponíveis, nenhum participante da pesquisa relatou ter realizado a aplicação de Fios de PDO.

Baseado nos dados obtidos, pode-se perceber que o nicho mais procurado dos procedimentos, são os de mais baixo custo, quando relacionado com outros da lista, porém com

resultados imediatos ou mais rápidos, como micropigmentação, limpeza de pele, botox, preenchimento, cílios fio a fio (Figura 12) [18].

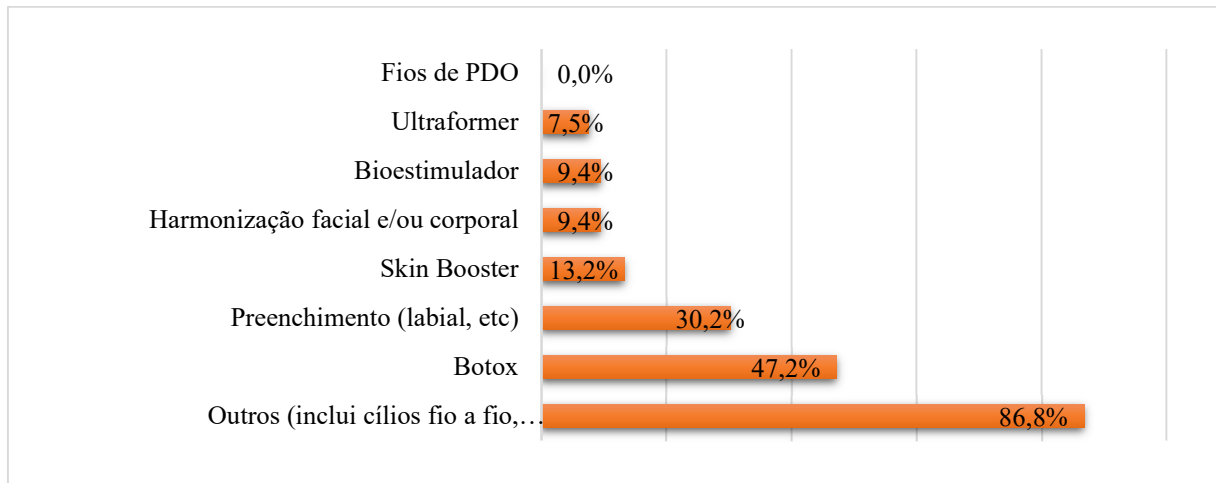


Figura 12: *Quais procedimentos já foram realizados pelos participantes.*

Dos participantes 30 (56,6%) relataram que nunca precisaram fazer dívidas para que pudessem realizar os procedimentos desejados, 20 (37,7%) custeiam de forma consciente todas as vezes em que realizam procedimentos, não utilizando verba que já está destinada a outras finalidades e 3 (5,7%) relata já ter feito alguma dívida para que fosse possível a realização do procedimento desejado. Baseado nessa pesquisa realizada, pelo fato de a grande maioria dos participantes realizarem mais procedimentos de baixo custo, quando comparado a outros, a maior parte deles nunca precisou redirecionar alguma verba que estava destinada a outros custos. Ademais, pode-se fazer uma analogia com o fato de que os procedimentos que entregam resultados mais rápidos, como micropigmentação, limpeza de pele, botox e cílios fio a fio, quando em comparação com sessões de Skin Booster, Ultraformer e bioestimuladores de colágeno, tem o valor mais acessível para a população. As pessoas optam por obter melhores resultados em procedimentos não invasivos e de baixo custo, por serem mais acessível, assim não gerando dividas futuras (Figura 13) [19].

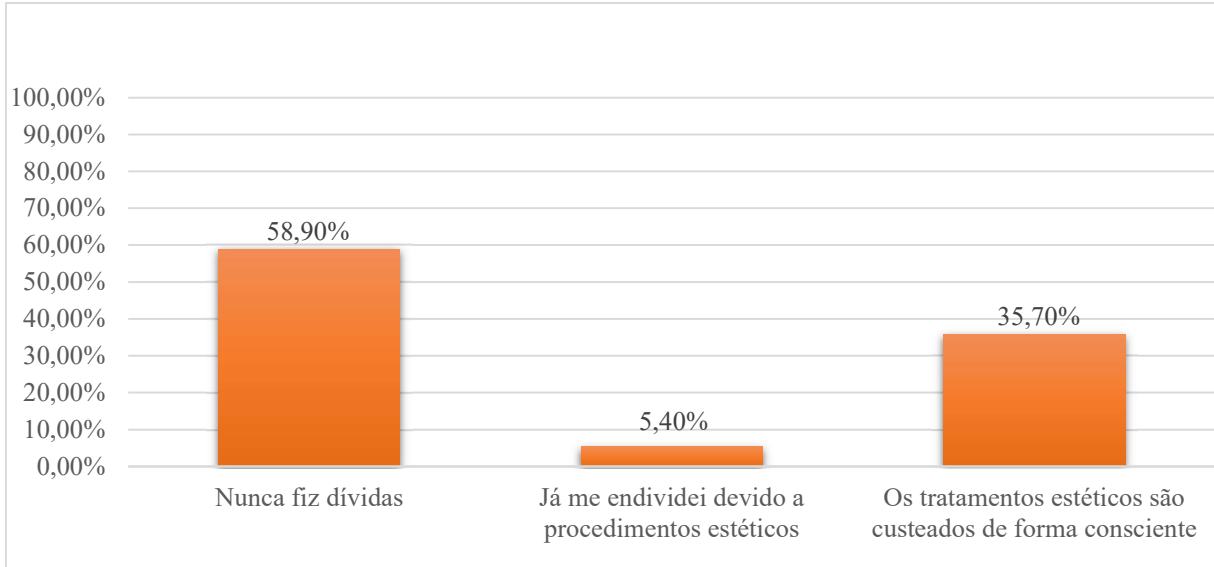


Figura 13: Custeamento dos tratamentos estéticos.

Sobre sentir uma sensação de felicidade após a realização de procedimentos estéticos, 56 (86,8%) responderam que sentem essa sensação de felicidade, 6 (11,3%) disseram que quase sempre sente essa felicidade e 1 (1,9%) não sente felicidade na realização de procedimentos estéticos, a cultura mais atual está fazendo uma correlação direta entre beleza e felicidade, fazendo com que isso se torne uma imposição, ao contrário de ser apenas uma possibilidade (Figura 14) [20].

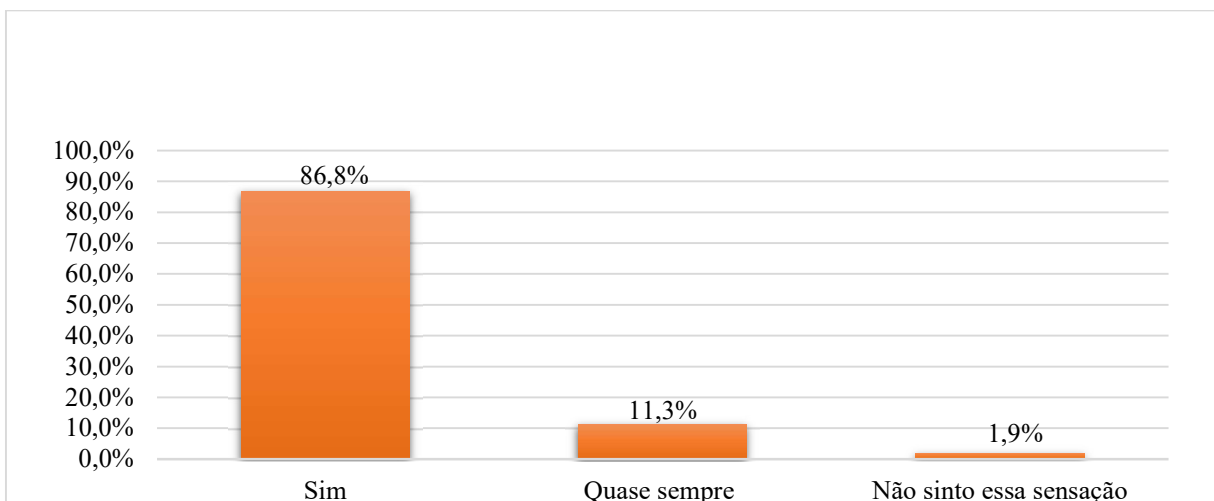


Figura 14: Sensação após a realização do procedimento.

Dos participantes da pesquisa 27 (50,9%) responderam que sim, essa sensação se modifica após a realização de procedimentos estéticos, 26 (49,1%) permanecem da mesma

forma. Diante disso, é possível analisar que a realização desses procedimentos tem grande ligação com a saúde mental das pessoas que os realizam, quando relacionada com a questão de felicidade após as sessões, pois a maioria delas busca por esses procedimentos para se sentirem melhor com sua autoimagem (Figura 15) <sup>[21]</sup>.

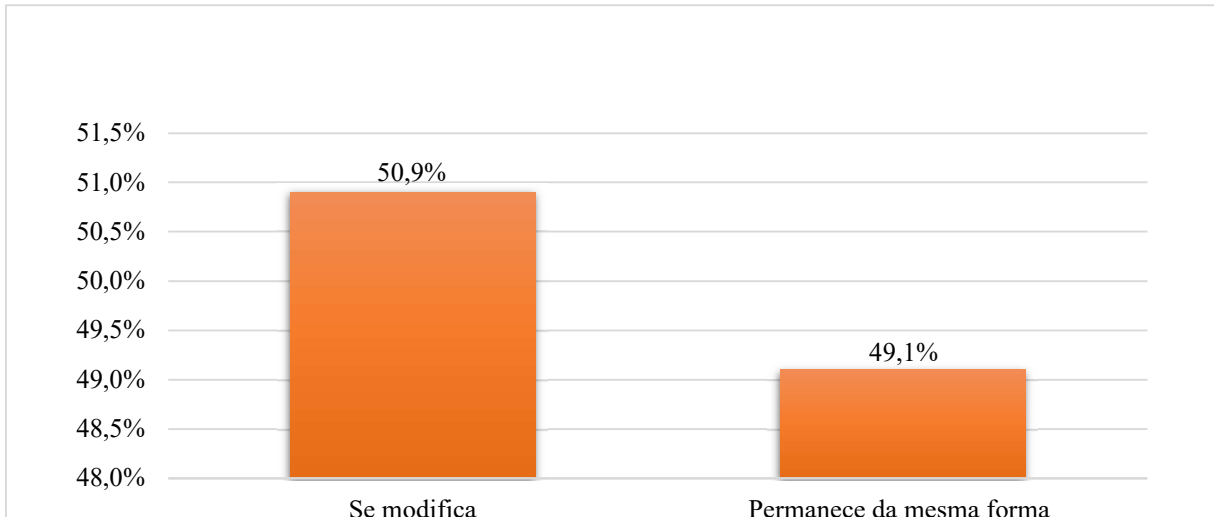


Figura 15: Mudança da sensação obtida após os procedimentos.

#### 4. CONCLUSÃO

Conclui-se que apesar de a totalidade dos participantes da pesquisa já terem realizado algum procedimento estético, após a análise, foi identificado que a maior motivação para a execução desses procedimentos foi a vontade própria, sem influências externas, apenas por vaidade e para intensificar sua autoestima, sem necessariamente se enquadrar em um caso de pressão social ou Transtorno Dismórfico Corporal, que nada mais é do que um diagnóstico psicológico onde o indivíduo tem uma visão distorcida sobre sua aparência. A vaidade, principalmente em relação às mulheres, é uma questão muito presente em seu cotidiano, fazendo com que elas busquem recursos que as façam se sentir mais confiantes e satisfeitas com sua autoimagem.

Por fim, baseado nos dados dessa pesquisa, percebe-se que as pessoas que realizam ou já realizaram procedimentos estéticos, sejam eles invasivos ou não, fizeram essa escolha de forma consciente e planejada, desde o tipo do tratamento a ser seguido, até a forma de custeio, para que não os prejudicasse em outros âmbitos de suas vidas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Galhardi AL, Ganen AP, Sinhorini AL, Alvarenga MS. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. J. bras. Psiquiatria. 2017; 66(3): 164 – 171. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/6NrPypcRchnc35RH9GLSYwK/>.
- 2- Savoia MG. A imagem corporal. Braz. J. Psychiatry 25(2) 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/R9GxykmjgmLTjZN3Lj5ZjJy/?lang=pt>.
- 3- Almeida AP. A Influência da mídia na distorção da imagem corporal de adolescentes.2017. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13105/1/21451004.pdf>.
- 4- Vieira AGA. Instagram: Possíveis Influências na Construção dos Padrões Hegemônicos de Beleza Entre Mulheres Jovens. 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/225142633.pdf>
- 5- Vieira AGA. Instagram: Possíveis Influências na Construção dos Padrões Hegemônicos de Beleza Entre Mulheres Jovens. 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/225142633.pdf>
- 6- Bianca. Distorção de imagem: O que é e quais os impactos. 2021. Disponível em: <https://www.cirurgiaestetica.com.br/distorcao-de-imagem-o-que-e/>
- 7- Borba TJ, Thives FM. Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, auto motivação e bem estar do ser humano. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/tamila%20josiane%20borba.pdf>
- 8- Borba TJ, Thives FM. Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, auto motivação e bem estar do ser humano. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/tamila%20josiane%20borba.pdf>
- 9- Silva CCZ, Souza SM. Concepções de corpo e beleza: A influência da mídia e do mercado na busca da perfeição. 2015. Disponível em: [Concepções de corpo e beleza \(2\).pdf](#)
- 10- Vieira AGA. Instagram: Possíveis Influências na Construção dos Padrões Hegemônicos de Beleza Entre Mulheres Jovens. 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/225142633.pdf>
- 11- Queiroz R da S, Otta E. A beleza em foco: condicionantes culturais e psicobiológicos na definição da estética corporal. In: O corpo do brasileiro: estudos de estética e beleza. São Paulo: Senac São Paulo; 1999. Disponível em: [https://r.search.yahoo.com/\\_ylt=AwrEpcgfDWllhEUB2gHz6Qt.;\\_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1701412255/RO=10/RU=https%3a%2f%2frepoitorio.usp.br%2fitem%2f001110176/RK=2/RS=QFvP\\_rCPtOjPn5.N20MK1L44VQ-](https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrEpcgfDWllhEUB2gHz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1701412255/RO=10/RU=https%3a%2f%2frepoitorio.usp.br%2fitem%2f001110176/RK=2/RS=QFvP_rCPtOjPn5.N20MK1L44VQ-).

- 12- Brugiolo ASS, Santos ER, Ribeiro PCS, Carnaúba FRN. Insatisfação corporal e procedimentos estéticos em estudantes universitários. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/21008128042021>.
- 13- Kataoka Alexandre. Entenda o que é distorção da autoimagem, 2019. Disponível em: <https://fdgcirurgiaplastica.com.br/entenda-o-que-e-distorcao-da-autoimagem/>.
- 14- Brunelli PB, Amaral SCS, Silva PAIF. Autoestima Alimentada por “LIKES“: Uma análise sobre a influência da indústria cultural na busca pela beleza e o protagonismo da imagem nas redes sociais. Disponível em: [http://www.filologia.org.br/xi\\_sinefil/completos/autoestima\\_PRISCILA.pdf](http://www.filologia.org.br/xi_sinefil/completos/autoestima_PRISCILA.pdf)
- 15- Rodrigues, Ana Paula Herber. "Conceitos de formação profissional: conceitos profissionais para estética e cosmética." (2022). Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/2071/1/Conceitos%20de%20forma%C3%A7%C3%A3o%20profissional%20-%20conceitos%20profissionais%20para%20est%C3%A9tica%20e%20cosm%C3%A9tica.pdf>
- 16- Pinheiro TA, Piovesan NM, Batista HHV, Muner LC. Relação dos procedimentos estéticos com a satisfação da autoimagem corporal e autoestima das mulheres. Disponível em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/106/23>
- 17- Queiroz R da S, Otta E. A beleza em foco: condicionantes culturais e psicobiológicos na definição da estética corporal. In: O corpo do brasileiro: estudos de estética e beleza. São Paulo: Senac São Paulo; 1999. Disponível em: [https://r.search.yahoo.com/\\_ylt=AwrEpcgfDWillhEUB2gHz6Qt.;\\_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1701412255/RO=10/RU=https%3a%2f%2frepoitorio.usp.br%2fitem%2f001110176/RK=2/RS=QFvP\\_rCPtOjPn5.N20MK1L44VQ-](https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrEpcgfDWillhEUB2gHz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1701412255/RO=10/RU=https%3a%2f%2frepoitorio.usp.br%2fitem%2f001110176/RK=2/RS=QFvP_rCPtOjPn5.N20MK1L44VQ-)
- 18- Ferreira; Dantas. Nível de satisfação com a imagem corporal entre estudantes e professores do instituto de ciências da saúde da faculdade Alfredo Nasser - Fan. Faculdade Alfredo Nasser. Disponível em: <https://www.faculdadealfredonasser.edu.br/files/pesquisa/.pdf>
- 19- ONISH, Jéssica Bianca Bonifácio et all. LEVANTAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS EM MULHERES DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL – SP. Revista Faculdades do Saber. Disponível em: <https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/137/103>
- 20- de Oliveira MC, Costa RP. Busca por perfeição estética vs. saúde: imposição social à beleza. O Braz. J. A J. A Hea. Rev. [Internet]. 2021 Nov. 17 [citado em 2023 Nov. 30];4(6):25398-406. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/39696>
- 21- De Farias CCGK. Fatores que levam as mulheres a procurarem clínicas de estética. 2007. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/123456789/1647>.

**ANEXO I**

## **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

### **Busca pela perfeição estética versus a saúde mental**

*Documento composto por 4 páginas – Participante e pesquisador devem rubricar todas as folhas*

Prezado participante, você está sendo convidado(a) para participar da pesquisa “**Busca pela perfeição estética versus a saúde mental**”, desenvolvida por Carla Cibele Souza Silva, Júlia Costa Leita Apoitia, Letícia Francieli Tolovi De Moraes e Luana Cotrim Nascimento, executoras responsáveis discentes do curso de Biomedicina do UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande.

O objetivo central do estudo é compreender a influência dos padrões de beleza impostos através das redes sociais na vida de diferentes indivíduos e, conseqüentemente, a busca excessiva por procedimentos estéticos.

O convite à sua participação se deve a avaliar se possui ou não alguma insatisfação com seu corpo ou face e se a mesma pode ter relação com a influência das redes sociais ou se trata de um distúrbio de imagem.

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa, pois se comprovado que há influência das redes sociais ou distúrbios de imagem, na abundância de procedimentos estéticos realizados nos dias atuais, este questionário será utilizado para compreender tais motivos.

Os riscos apresentados no estudo são mínimos, no qual se destaca um possível incomodo ao responder algumas questões.

### **Identificação do participante ao longo do trabalho**

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas.

Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e o material armazenado em local seguro, para manter a integridade do experimento e preservar sua identidade.

### **Procedimentos detalhados que serão utilizados na pesquisa**

A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista/questionário às pesquisadoras do projeto, que pode durar até 20 minutos.

### **Guarda dos dados e material coletados na pesquisa**

As entrevistas serão transcritas e armazenadas, em arquivos digitais, mas somente terão acesso às mesmas as pesquisadoras e seus orientadores.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, por pelo menos 5 anos, conforme Resolução 466/12 e orientações do CEP/UNIVAG.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar das pesquisadoras informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste termo.

### **Sobre divulgação dos resultados da pesquisa**

Os resultados serão divulgados, por meio de gráficos em artigo científico para defesa da tese do Trabalho de Conclusão de Curso, sem a identificação dos indivíduos participantes do estudo.

**Este termo é redigido em duas vias, sendo uma para o participante e outra para os pesquisadores.**

---

---

Belgath Fernandes Cardoso Kempa - Pesquisadora Responsável  
Docente de Biomedicina do UNIVAG

---

Guilherme Augusto Duarte Da Silva - Pesquisador Responsável  
Docente de Psicologia do UNIVAG

**Contato com os(as) pesquisador(as) responsáveis:**

Av. Dom Orlando Chaves, nº 2.665. Bairro Cristo Rei – Várzea Grande, Mato Grosso – Brasil.  
**Univag – Centro Universitário De Várzea Grande, bloco D, Coordenação de Biomedicina e Psicologia**

Fone: (65) 9 8140-6222 – Guilherme Augusto Duarte Da Silva

Fone: (65) 9 9230-5456 – Belgath Fernandes Cardoso Kempa

**CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO PARTICIPANTE DE PESQUISA**

Eu, \_\_\_\_\_ RG nº \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo voluntariamente em participar do estudo acima descrito, como sujeito. Declaro ter sido devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador \_\_\_\_\_ sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. Foi-me dada a oportunidade de fazer perguntas e recebi telefones para entrar em contato, a cobrar, caso tenha dúvidas. Fui orientado para entrar em contato com o CEP/UNIVAG, caso me sinta lesado ou prejudicado. Foi-me garantido que não sou obrigado a participar da pesquisa e posso desistir a qualquer momento, sem qualquer penalidade. Recebi uma via deste documento.

Várzea Grande, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

Assinatura do participante da pesquisa

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

***Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVAG:***

Av. Dom Orlando Chaves nº 2655, Bloco C, Anexo à à Pró-Reitoria de Pós-Graduação Bairro Cristo Rei - 78.118-000 - Várzea Grande - Mato Grosso, Brasil.

Fone - (65) 3688-6111

E-Mail: [cep@univag.edu.br](mailto:cep@univag.edu.br)

**ANEXO II**

## QUESTIONÁRIO

**1. Nome:**

**2. Idade:**

18-20

21-25

26-30

31-40

41-50

51-59

**3. Sexo:**

Feminino

Masculino

**4. Profissão:**

**5. Você já realizou algum procedimento estético invasivo?**

Sim

Não

**6. Com quantos anos começou a fazer os procedimentos?**

18-20

21-25

26-30

31-40

41-50

51-59

**7. Com qual frequência você faz os procedimentos?**

Todos os meses

A cada 3 meses

A cada 6 meses

A cada 1 ano

**8. Qual o motivo de fazer os procedimentos?**

- Influência digital
- Complexo de autoimagem
- Vontade própria
- Sem motivo específico

**9. Quantos procedimentos diferentes já fez?**

- 1 – 3
- 4 – 6
- 7 – 10
- 11 ou +

**10. Você já fez dívidas para conseguir realizar mais procedimentos?**

- Nunca fiz dívidas
- Já me endividei devido a procedimentos estéticos
- Os tratamentos estéticos são custeados de forma consciente

**11. Quais procedimentos já fez?**

- Botox
- Preenchimento
- Harmonização facial e/ou corporal
- Skin Booster
- Fios de PDO
- Bioestimulador
- Ultraformer
- Outros (inclui cílios fio a fio, micropigmentações, limpeza de pele, etc)

**12. Qual seu nível de satisfação quanto à eles?**

- Satisfeita (o)
- Muito satisfeita (o)
- Insatisfeita (o)

**13. Tem pretensão de fazer mais?**

- Sim

Não tenho planos no momento

**14. Acredita que tenha uma sensação de felicidade após a realização dos mesmos?**

Sim

Quase sempre

Não sinto essa sensação

**15. Essa sensação se modifica a cada procedimento que realiza ou permanece com a mesma intensidade após as sessões?**

Se modifica

Permanece da mesma forma

**16. Seus objetivos com a realização dos procedimentos estéticos são:**

Envelhecer bem

Melhora da autoestima

Prevenção de sinais de expressão

Outros

Todos

**17. Algum profissional já disse não ter necessidade de realizar os procedimentos e mesmo assim fez?**

Sim, fui orientada (o) e realizei os procedimentos

Não fui orientada (o), mas realizei por vontade própria

Fui orientada (a) e optei por não realizar

Não fui orientada (o) e não realizei os procedimentos por outros motivos




## Ata de Defesa


No dia 07 de dezembro de 2023, às 18:00h no auditório III, bloco C, deu-se início ao Exame de Defesa das alunas Carla Cibele Souza Silva, Júlia Costa Leite Apoitia, Leticia Francieli Tolovi de Moraes e Luana Cotrim Nascimento, alunas regularmente matriculadas no curso de Biomedicina do UNIVAG Centro Universitário que apresentaram seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado BUSCA PELA PERFEIÇÃO ESTÉTICA VERSUS A SAÚDE MENTAL. As alunas tiveram como Orientadora professora Ma Belgath Fernandes Cardoso Kempa e foram Membros da Banca :


**Membro 1 – Ma. Leticia Borges da Silva Heinen**

**Membro 2 – Ma. Luana Leticia Vila Donadel**

As alunas foram arguidas pela Banca, durante o tempo considerado necessário, tendo obtido pelo trabalho a nota 9,5 (nove e meio). A nota final de cada aluno é definida individualmente pelo professor da disciplina considerando sua participação em todo processo de desenvolvimento do trabalho, seja o comparecimento às orientações, seja a produção do trabalho, até a apresentação final. A sessão foi encerrada às.....h, e, nada mais havendo, eu, orientadora, lavrei a presente ata que vai assinada pelos membros da Banca Examinadora.

  
 \_\_\_\_\_  
 Ma Belgath Fernandes Cardoso Kempa

  
 \_\_\_\_\_  
 Ma. Leticia Borges da Silva Heinen

  
 \_\_\_\_\_  
 Ma. Luana Leticia Vila Donadel